

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS EM CÃES DA CIDADE DE CAMPINAS (APOIO UNIP)

Aluna: Monique Caroline Remédio

Orientador: Prof. Marcelo Bittencourt Contieri

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O estudo das neoplasias é fundamental para a compreensão de suas causas, manifestações, métodos de diagnóstico e formas de tratamento. O assunto é de extrema importância em virtude da grande ocorrência em cães, sendo necessário ao profissional Médico Veterinário o profundo conhecimento dos diversos fatores a elas inerentes. Entretanto, no Brasil existe uma carência de registros e dados epidemiológicos sobre a incidência de câncer em cães, tornando premente o rastreamento das neoplasias nesta espécie. Foram analisados 7012 prontuários de animais atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Paulista de Campinas, no período de janeiro de 2006 a julho de 2011, dos quais 507 cães (7,2%) residentes em Campinas foram diagnosticados como portadores de neoplasias. A partir disso, foram formulados dados estatísticos referentes aos tipos de neoformações; predisposição de sexo, raça e idade; localização em mapa geográfico das áreas de maior concentração de processos neoplásicos na cidade de Campinas. Observou-se maior incidência de neoplasias nos animais com mais de 8 anos (72,7%). As fêmeas demonstraram-se mais predispostas a desenvolver a doença (79%). Os cães sem raça definida (SRD) apresentaram maior incidência de neoformações (35,1%). A região sul demonstrou os maiores índices de Mastocitoma (12,4%) e Carcinoma Epidermoide (1,9%); a região central, de Neoplasias Mamárias (66,7%) e Lipoma (7,4%); a região norte, de Melanoma (5%) e Linfoma (5%); a região oeste, de Tumor Venéreo Transmissível (8%). A região leste não demonstrou relevâncias com relação à incidência das neoplasias observadas.